



PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO PARANÁ

COMARCA DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA - FORO

CENTRAL DE CURITIBA

VARA DE EXECUÇÕES PENAIS, MEDIDAS ALTERNATIVAS E CORREGEDORIA DOS PRESÍDIOS DE
CURITIBA - PROJUDI

Avenida Anita Garibaldi, 750, - Bairro: Ahú - Curitiba/PR - CEP: 80.540-900

Fone: (41) 3263-5709 - E-mail: ctba-71vj-gestaodevalores@tjpr.jus.br

TERMO DE RESPONSABILIDADE

Por determinação deste Juízo, proferida nos autos do Processo de Disponibilização de Recursos nº 0000580-45.2024.8.16.0009, decidido pela liberação do valor de **R\$ 112.100,00 (cento e doze mil e cem reais)**, nos termos do artigo 54 da Instrução Normativa Conjunta nº 02/2014 – CGJ/PR e MP/PR em que assina o presente termo, se comprometendo às seguintes obrigações:

- a. Utilização e gestão do valor liberado de acordo com o **projeto “Evoluir e pertencer” – PROJUDI 0000652-32.2024.8.16.0009**. Apresentação da respectiva prestação de contas conforme o artigo 61 da Instrução Normativa Conjunta nº 02/2014 – CGJ/PR e MP/PR – **devendo prestar contas em até 30 dias após o prazo final da execução do projeto;**
- b. Colaboração com o Juízo da Execução Penal;
- c. Devolução do saldo residual não aplicado no projeto aprovado, se houver;
- d. Garantia de livre acesso às suas instalações para fiscalização, a qualquer tempo, bem como exibir, quando solicitado, qualquer documento relacionado com o procedimento de liberação do valor;
- e. Atendimento das recomendações, exigências e determinações deste juízo responsável pela liberação do valor;
- f. Utilização dos valores liberados para a execução do projeto, preferencialmente através de cheque, transferências bancárias, TED ou DOC, não recomendado o pagamento em espécie a fornecedores;
- g. De manter, pelo prazo de 10 (dez) anos, toda a documentação que instruiu as respectivas prestações de contas, que deverá ser organizada de forma cronológica e agregada por tipo de documento na seguinte ordem:
 - g.1) Plano de Aplicação ou Projeto;
 - g.2) Documentos pertinentes à comprovação da condição de regularidade da entidade;
 - g.3) Orçamentos para aquisição de bens e serviços;
 - g.4) Comprovantes das despesas em vias originais;
 - g.5) Comprovantes das devoluções de saldos;
 - g.6) Extratos bancários;
 - g.7) Parecer técnico emitido pela equipe técnica, se houver;
 - g.8) Parecer emitido pelo Centro de Apoio Administrativo e Financeiro da Secretaria/Presidência do Tribunal de Justiça;
- h. Compromete-se, também, a comunicar ao Juízo e manter atualizados os dados e informações da entidade.

Nome: PEQUENO COTOLENGO DO PARANÁ – DOM ORIONE – CNPJ: 76.610.690/0001-62

Endereço: Rua José Gonçalves Júnior, 140 - Bairro: Campo Comprido - Curitiba/PR

CEP: 81220-210 – Telefone: (41) 3314-1900

Email: parceiro@pequenocotolengo.org.br; fabiana.medeiros@pequenocotolengo.org.br

Representante legal: Renaldo Amauri Lopes

RG: 6.340.000-9

CPF: 611.562.489-49

Função: Presidente Pequeno Cotolengo do Paraná – Dom Orione

Endereço: Rua José Gonçalves Júnior, 140 - Bairro: Campo Comprido - Curitiba/PR ; e-mail: direcao@pequenocotolengo.org.br

Telefone: (41) 3314-1900

DADOS BANCÁRIOS PARA O REPASSE DOS RECURSOS:

BANCO: BANCO DO BRASIL

AGÊNCIA: N° 3007-4

CONTA: N° 43255-5

ESPÉCIE DE CONTA: CORRENTE

Declaro, por fim, que estou ciente que serei civil e criminalmente responsabilizado na hipótese de desvio das verbas para finalidade diversa da especificada no plano de aplicação.

E, por estar de acordo com os termos apresentados, as obrigações assumidas e as condições estabelecidas, firmam este instrumento.

Curitiba, de março de 2025.

CAROLINA MAIA ALMEIDA

Magistrada Vara de Execuções Penais, Medidas Alternativas e Corregedoria dos Presídios de Curitiba

RENALDO AMAURI LOPES

Presidente Pequeno Cotolengo do Paraná – Dom Orione

Complexo de Saúde Pequeno Cotoengo

EVOLUIR E PERTENCER: Proposta de melhoria na mobilidade e estabilidade com cadeiras de rodas adaptadas aos assistidos do Pequeno Cotoengo

Curitiba

2024

SUMÁRIO

ASSUNTO	PÁG
1.IDENTIFICAÇÃO	4
1.1.Resumo do projeto	5
1.2. Justificativa	6
2.CONTEXTUALIZAÇÃO	7
2.1. O que é a sua instituição?	8
2.2. Em que realidade o projeto submetido vai atuar?	10
2.3. Qual será o público-alvo do projeto proposto?	10
2.4. Tal projeto proporciona préstimos à execução penal? Quais?	
3.OBJETIVOS	11
3.1. Objetivo geral	11
3.2. Objetivos específicos	11
3.3. Ações a serem realizadas	12
3.4. Resultados esperados	13
4. METODOLOGIA	
5. COMPOSIÇÃO DA EQUIPE DO PROJETO	14
6. RECURSOS PLEITEADOS	16
7. CRONOGRAMA	17
8. REFERÊNCIAS	18

IDENTIFICAÇÃO

NOME DO PROJETO

EVOLUIR E PERTENCER: Proposta de melhoria na mobilidade e estabilidade com cadeiras de rodas adaptadas aos assistidos do Pequeno Cotelengo

DADOS DA ENTIDADE

ENDEREÇO: Rua José Gonçalves Júnior,140 – Bairro Campo Comprido. Curitiba-PR

FONES: (41) 3314-1900

CNPJ: 76.610.690/0001-62

DADOS BANCÁRIOS:

DADOS DO REPRESENTANTE LEGAL

NOME: Renaldo Amauri Lopes

ENDEREÇO: Rua José Gonçalves Júnior,140 – Bairro Campo Comprido. Curitiba-PR

FONES: (41) 3314-1900

RG: 6.340.000-9

CPF: 611.562.489-49

E-MAIL: parceiro@pequenocotelengo.org.br

Nº DE PESSOAS EM CONFLITO COM A LEI ATENDIDAS NOS ÚLTIMOS SEIS MESES

Para cumprimento da PSC: 14

Para outros atendimentos: **Quais:**

PÚBLICO ALVO (MARQUE X NO QUADRINHO)

	Família
X	Criança e Adolescente
X	Idosos
X	Pessoas com Deficiência
X	Adultos em vulnerabilidade
	Usuários de Substâncias Entorpecentes
	Pessoas em conflito com a lei
	Outros: especificar

ÁREAS DE ATUAÇÃO DA ENTIDADE (MARQUE X NO QUADRINHO)	
	Lazer
	Esportes
x	Saúde
	Educação
x	Inclusão
x	Qualidade de vida
	Geração de trabalho e renda
	Meio Ambiente
	Enfrentamento à Criminalidade
x	Outros: Assistência Social
1. RESUMO DO PROJETO	
<p>1.1 Destinação da Verba: Desenvolvimento da área de acolhimento institucional com 19 cadeiras de rodas adaptadas para pessoas com múltiplas deficiências.</p> <p>1.2 Valor Total requerido: 112.100,00</p> <p>1.3 Descrição resumida:</p> <p>O Pequeno Cotolengo do Paraná tem uma história de 59 anos de defesa e promoção de direitos a pessoas com múltiplas deficiências, trabalho este que vem impactando de forma efetiva na vida dos assistidos.</p> <p>O Complexo abrange três frentes importantes: o Acolhimento, a Saúde e a Educação. A história da instituição começa pelo acolhimento, sendo assim garantir um lugar de qualidade é colocar em prática os valores de São Luis Orione.</p> <p>Este projeto busca otimizar a qualidade de vida dos assistidos com múltiplas deficiências do Pequeno Cotolengo, através de cadeiras adaptadas conforme necessidade exclusiva e assim proporcionar um ambiente proveitoso para os moradores. Para atingir este objetivo e promover uma mudança no cotidiano dos assistidos, esses equipamentos realizarão uma função de extrema importância, além de proporcionar autonomia e qualidade de vida.</p>	

1.2. JUSTIFICATIVA PARA A EXECUÇÃO DO PROJETO

O Complexo de Saúde Pequeno Cotelengo há 59 anos atua no incentivo e defesa da população com múltiplas deficiências, um trabalho fundamental, que representa um impacto para sociedade e para cada assistido. Atualmente mais de 200 assistidos, de ambos os sexos e idades, são acolhidos pela organização. Para oferecer um ambiente enriquecedor, existem 3 linhas de frente, a Assistência Social, a Saúde e a Educação, que proporcionam um nível de excelência para o Complexo.

O setor de acolhimento é o cerne da Organização, pois desempenha um papel fundamental na construção de relações de confiança e apoio, garantindo que todos os indivíduos recebam a atenção e o cuidado necessários para seu desenvolvimento e bem-estar, destacando que cuidar dos nossos assistidos é transformar vidas.

Dentro dessa perspectiva, 80% dos atendidos do Pequeno Cotelengo utilizam cadeiras de rodas, um número significativo que merece atenção constante.

Aprofundando esse tópico, há casos específicos de assistidos que estão desde a infância e, agora que tornaram-se adolescentes, não possuem equipamentos atualizados para essa fase de crescimento exacerbado do corpo. É fundamental evidenciar as adversidades enfrentadas pelos assistidos com sequelas neurológicas, uma vez que, ao permanecerem a maior parte do dia em cadeiras de rodas, tornam-se prioritários na discussão sobre o posicionamento adequado.

Além do acolhimento, o Complexo conta com a Unidade de Cuidados Prolongados Santa Terezinha, que tem como essência oferecer um espaço de qualidade para pacientes que estão sem contato ou foram abandonados pela família, e que recebem aqui cuidados especializados em saúde. Estes pacientes podem tornar-se acolhidos do Cotelengo, sendo analisado seu caso de complexidade e após a falha de qualquer contato com a família. Nessas circunstâncias, são numerosos os casos desses novos acolhidos com um prognóstico de adversidades neurológicas, que necessitam de uma cadeira de rodas adaptada para sua atual realidade. Sendo assim, este projeto busca modificar esse cenário, apresentando uma mudança na vida de todos os assistidos.

Outro tópico relevante dentro da Instituição, é a qualidade dos equipamentos utilizados, sempre planejando a melhor eficácia, permanência e vivência. A fim de ocasionar uma melhora no cotidiano desses assistidos, o objetivo geral deste projeto é otimizar a qualidade de vida de 19 assistidos com múltiplas deficiências do Pequeno Cotelengo, através de cadeiras adaptadas conforme necessidade exclusiva.

A implantação das cadeiras selecionadas acarretará em melhorias diárias, pois entre as diversas funções que esse produto exerce é possível destacar as seguintes: melhora no conforto, mobilidade independente e a prevenção de novas deformidades e atrofiação dos músculos. Posto isto, o intuito desse projeto é ocasionar aos assistidos do Cotelengo conforto para o cotidiano e elevação do bem-estar diário.

Em síntese, adquirindo esses novos equipamentos será nítida a influência e transformação na vida dos assistidos, pois promoverá de forma diária a autonomia, bem estar e conforto.

2.1. O que é a sua instituição?

O Complexo de Saúde Pequeno Cotelengo, fundado em 1965, é uma organização sem fins lucrativos. A Instituição idealizada por São Luiz Orione, tem se destacado no atendimento, promoção e garantia dos direitos de pessoas com múltiplas deficiências e em vulnerabilidade social. Tem como principais diretrizes o acolhimento, saúde e a educação. Proporcionando um atendimento de qualidade para os assistidos. Atualmente, são atendidas 205 pessoas com múltiplas deficiências de 0 a 100 anos. Estas pessoas são alocadas por situações de abandono ou quebra de vínculo familiar.

No que corresponde a área social, o acolhimento institucional é realizado através de 4 grandes Lares e 8 Casas Lares, todos separados e equipados de acordo com grau de dependência, sexo e idade. A assistência social do Pequeno Cotelengo busca desenvolver aspectos de sociedade, dignidade, bem como melhorar a vida dos assistidos. Para atingir tais finalidades, o Complexo conta com uma equipe especializada de cuidadores, assistentes sociais, psicólogos, equipe de limpeza, alimentação e lavanderia, que irão proporcionar um ambiente acolhedor e com excelência em todas as categorias de cuidados.

Outra frente abordada é a da Educação, na qual pode-se destacar a Escola Pequeno Cotelengo. Essa escola caracteriza-se por ser exclusivamente de educação especial na modalidade da Educação Básica do Estado do Paraná, nas etapas da Educação Infantil, Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos. Retrata um ambiente exclusivo aos moradores do Complexo e assegura um serviço pedagógico acolhedor, que desenvolve cultura, socialização e progresso.

No âmbito da saúde, a Unidade de Cuidados Prolongados Integrados Santa Terezinha foi inaugurada em 2018, para receber asilados hospitalares e desafogar leitos do SUS de Curitiba. Hoje, são acolhidos 33 assistidos, pessoas que estavam sem contato ou abandonados pela família, e que encontram no Pequeno Cotelengo cuidados especializados no que refere-se à saúde.

Além do mais, são atendidos de forma humanizada os assistidos e a população geral egressos do Sistema Único de Saúde (SUS), oferecendo um serviço de forma gratuita. O Pequeno Cotelengo é responsável por oferecer um atendimento de qualidade em suas 26 especialidades. Contando com uma equipe especializada, equipamentos modernos e abordagens terapêuticas singulares, apoiando a promoção da saúde e a qualidade de vida dos assistidos.

2.2. Em que realidade o projeto submetido vai atuar?

O Pequeno Cotelengo do Paraná atua há 59 anos na promoção humana e garantia de direitos de pessoas com múltiplas deficiências. Atualmente, estão acolhidas institucionalmente na organização 205 pessoas com múltiplas deficiências, com idades entre 0 e 100 anos, muitas delas com os vínculos familiares fragilizados ou até mesmo rompidos.

O Complexo atua em 3 linhas diferentes, Acolhimento, Saúde e Educação. É importante salientar que todos os serviços ofertados na instituição são gratuitos, e para continuar com esse trabalho tão expressivo na capital paranaense, o Cotelengo conta com o auxílio de empresas e da sociedade. Ao longo dos anos, demonstrando a grandiosidade e crescimento da Organização, foram recebidos diversos prêmios que asseguram a confiabilidade e qualidade.

A frente que representa o acolhimento procura reestruturar a vida dos assistidos. Para que ofertar um atendimento apropriado, a instituição possui 4 grandes Lares e 8 Casas Lares, todos separados e equipados de acordo com o grau de dependência, idade e sexo, esses atendimentos acontecem de forma permanente e ininterrupta. Com o propósito de clarificar melhor as composições dos ambientes, será aprofundado a atuação de cada Lar do Pequeno Cotelengo. Os grandes Lares estão divididos no seguinte formato:

Lar Anjo da Guarda

É um lar que acolhe 33 pessoas de todos os sexos, entre 3 a 60 anos. Todos com múltiplas deficiências, físicas e intelectuais, com maior complexidade, que fazem uso de gastrostomia e traqueostomia.

Lar Maria de Nazaré

É um lar para mulheres, acolhe 54, entre 20 a 80 anos, com diagnóstico de doença física e intelectual, moderada e grave. Todas com algum grau de dependência para as atividades diárias.

Lar São Francisco

O lar acolhe homens de 30 a 90 anos, atende 32 assistidos, com múltiplas deficiências, alguns fazem o uso de gastrostomia e traqueostomia, possuem um grau de comprometimento neurológico e físico, sendo 98% cadeirantes, necessitando de ajuda para as atividades diárias.

Lar Divina Providência

O lar é exclusivamente masculino. Acolhe 21 assistidos, que possuem, entre 20 e 60 anos, diagnosticados com deficiência física e intelectual, moderada e grave. Com um grau de dependência para atividades diárias.

Em 2003 foram inauguradas as Casas Lares, na atualidade o Complexo dispõe de 8 residências, capazes de proporcionar um ambiente familiar, próximo ao de um lar para aqueles que possuem um grau maior de autonomia para realização de suas atividades diárias. Estão dispostas desse modo:

Casa Lar Dom Gaspar Goggi

A Casa Lar Dom Gaspar Goggi, é exclusiva para menores de 18 anos, acolhe até 8 assistidos de ambos os sexos, com idade entre 9 e 13 anos, com múltiplas deficiências.

Casa Lar Irmã Maria Plautilla Cavallo

Este lar exclusivamente feminino, acolhe até 8 mulheres de 40 a 60 anos. São assistidas com maior grau de autonomia, com deficiência física e/ou intelectual de leve a moderada.

Casa Lar Dom Carlos Pensa

O lar é exclusivamente masculino, e acolhe até 8 homens de idade que variam entre 30 a 80 anos. São assistidos com maior grau de autonomia, diagnosticados com deficiência física e/ou intelectual leve à moderada.

Casa Lar Dom Giuseppe Zambarbieri

O lar é exclusivamente feminino, atualmente acolhe até 6 mulheres com idades entre 30 a 50 anos. São diagnosticadas com deficiência física e/ou intelectual leve a moderada.

Casa Lar Beato Francisco Drzewiecki

Neste Lar, exclusivamente feminino, acolhemos assistidas entre 40 a 60 anos. Diagnosticadas com deficiência física e/ou intelectual leve a moderada.

Casa Lar Frei Maria

Este lar também acolhe apenas mulheres, não mais que 8 assistidas, atualmente entre 20 e 50 anos. As assistidas têm deficiência física e/ou intelectual moderada a grave.

Casa Lar Padre Carlos Sterpi

Este lar acolhe apenas mulheres cadeirantes, com a capacidade de no máximo 8 assistidas, entre 40 e 60 anos de idade. Todas são diagnosticadas com deficiência física e/ou intelectual de leve a moderada, além de um grau de dependência para a vida diária.

Casa Lar Mama Carolina

Esta casa Lar, acolhe 10 mulheres, com idade entre 60 e 70 anos, com deficiência física e intelectual e com algum grau de dependência para atividades da vida diária, nossa primeira Casa Lar para atendimento de nossos assistidos que alcançaram a terceira idade em nossa organização.

Em 2018 foi inaugurada no Pequeno Cotelengo a Unidade de Cuidados Prolongados Integrados Santa Terezinha, com o escopo de receber asilados hospitalares e aliviar leitos do SUS de Curitiba. Essas pessoas estavam sem contato ou foram abandonadas pela

família, e recebem no recinto Santa Terezinha os cuidados especializados em saúde. Desse modo, para oferecer um cuidado especial e de qualidade a essas pessoas que estão com um prognóstico relacionado a alguma enfermidade neurológica, as cadeiras de rodas adaptadas poderão influenciar nesse processo de desenvolvimento positivo no quadro clínico.

Levando em consideração a grandiosidade do trabalho de atendimento realizado, a presente iniciativa representará uma mudança significativa na área de acolhimento e saúde concentrada no Complexo de Saúde Pequeno Cotolengo. Este setor abrange 205 assistidos, que moram e necessitam de um ambiente equipado e qualificado. Portanto, a consolidação deste projeto assegura a um total de 19 cadeiras de rodas adaptadas para assistidos com múltiplas deficiências (físicas e mentais), que serão beneficiados e terão uma mudança na sua qualidade de vida.

2.3. Qual será o público-alvo do projeto proposto?

Este projeto foi proposto para suprir uma necessidade de cadeiras de rodas adaptadas para os assistidos, de ambos os sexos, que residem no Complexo de Saúde Pequeno Cotolengo, em situação de risco ou vulnerabilidade social, com vínculos familiares fragilizados ou rompidos.

2.4 Tal projeto proporciona préstimos à execução penal? Quais?

Este projeto não contempla préstimos à execução penal por conta da área determinada. Entretanto, a Organização como um todo caracteriza-se como um local oportuno para prestadores de serviços decorrentes de penas ou de medidas de prestação pecuniária.

3 – OBJETIVOS DO PROJETO EM SUBMISSÃO

Para cada objetivo específico descreva a(s) ação(ões) correspondente(s) e o(s) resultado(s) esperado(s), já que é necessário que tenham coerência entre si. Verificar se todas as ações necessárias à execução e finalização do projeto foram elencadas.

Objetivo Geral (3.1)		
<i>Otimizar a qualidade de vida dos assistidos com múltiplas deficiências do Pequeno Cotolengo, através de cadeiras adaptadas conforme necessidade exclusiva.</i>		
Objetivo Específico (3.2)	Ação (3.3)	Resultados esperados (3.4)
<i>Propiciar mobilidade e conforto aos assistidos com múltiplas deficiências;</i>	<i>Realizar as especificações corretas determinadas pela equipe multidisciplinar e após as prescrições efetivar a compra das cadeiras adaptadas.</i>	<i>Gerar acessibilidade aos assistidos e oportunidade de ingressar em qualquer ambiente com conforto e qualidade.</i>
<i>Acompanhar os benefícios fisioterapêutico relacionados à postura, redução de deformidades, algia e funcionalidade do assistido ocasionado pela utilização das cadeiras;</i>	<i>Monitorar o uso das cadeiras e a eficácia de acordo com cada especificidade dos assistidos.</i>	<i>Melhorar a postura favorecendo as funções básicas como respiração, e fluxo sanguíneo, prevenção de dores.</i>
<i>Acompanhar os benefícios fonoaudiológicos, prevenindo a broncoaspiração, além de reduzir determinadas doenças respiratórias e estimular a atividade orofacial</i>	<i>Monitorar a efetividade da utilização da cadeira de rodas adaptadas para essas funções essenciais do dia a dia.</i>	<i>Desenvolvimento de uma boa respiração, a transformação de casos de doenças respiratórias e melhora na oralização e comunicação.</i>

<i>Melhorar a qualidade de vida e postural durante sessões psicológicas</i>	<i>Garantir que o assistido consiga expressar-se melhor pelo conforto durante o tempo de terapia.</i>	<i>Proporcionar uma melhora no desenvolvimento de potencialidades e promovendo um ambiente seguro e de qualidade.</i>
<i>Melhorar o cotidiano possibilitando a locomoção e auxílio à equipe multidisciplinar no desenvolvimento de atividades e cuidados de rotina;</i>	<i>Realizar o acompanhamento das melhorias no dia a dia desses assistidos que usufruirão do equipamento.</i>	<i>Proporcionar uma melhora na sociabilidade, autonomia e conforto diário. Além de trazer facilidade para a equipe que atuará na vida daqueles assistidos.</i>
<i>Promover a qualidade de vida e segurança na mobilidade dos assistidos.</i>	<i>Garantir que as cadeiras estejam funcionando conforme indicação e captar qualquer irregularidade para manutenção e remodelar para plena performance.</i>	<i>Segurança e tranquilidade no fundamento da mobilidade, além de oferecer um alento no aparelho que eles precisam passar seus dias.</i>

4. METODOLOGIA

As equipes de assistência social e saúde do Pequeno Cotelengo elencaram algumas melhorias através de equipamentos que proporcionariam aos assistidos um conforto e mobilidade. Nesse levantamento, detectaram a necessidade de renovação de cadeiras de rodas adaptadas, pois em alguns casos, as que estavam sendo utilizadas já não cabiam mais aos respectivos donos, por motivos variados.

O objetivo dessa aquisição é o de otimizar a qualidade de vida dos assistidos com múltiplas deficiências do Pequeno Cotelengo. Além do mais, proporcionar um lugar qualificado para sua permanência, tornará o acolhimento cada vez mais representativo e caracteriza o cuidado que a Organização oferece aos atendidos.

Para adquirir esses materiais, o Complexo conta com uma ampla equipe na parte orçamentária e financeira. A controladoria de projetos realiza a parte de análise dos orçamentos, além de tabelar os valores, a fim de proporcionar clareza e economicidade para a Organização. A área de compras efetiva os contatos e realiza o fechamento da aquisição do equipamento, seguindo as especificações do projeto e focando na empresa de melhor valor. A prestação de contas é o desfecho do projeto, é a área que finaliza e comprova a transparência e efetividade do projeto, demonstra com notas e planilhas como o custo da proposta foi aplicada.

No contexto geral, essa obtenção além de qualificar o setor e a instituição promoverá uma mudança significativa para os assistidos. Esse trabalho de acompanhamento diário resultará em uma certificação de desenvolvimento respiratório, nutricional e social. Além desse pontos elencados, o presente projeto ainda promoverá a garantia de acesso à saúde e bem-estar para todos, em todas as idades, item previsto pela Organização das Nações Unidas (ONU), como um dos objetivos sustentáveis a serem atingidos no Brasil.

5. COMPOSIÇÃO DA EQUIPE DO PROJETO

Nos quadros abaixo deverão ser relacionadas as pessoas que participarão da execução do projeto e os itens materiais necessários.

EQUIPE				
Nome	Função no Projeto	Formação Profissional	Tipo do vínculo	Carga horária semanal
<i>Priscila Guimarães</i>	<i>Gerente do Projeto</i>	<i>Jornalismo</i>	<i>CLT</i>	<i>40h</i>
<i>Fabiana Medeiros</i>	<i>Elaboração do Projeto</i>	<i>Letras - Inglês</i>	<i>CLT</i>	<i>40h</i>
<i>Thamirys Zen Stresser</i>	<i>Coordenadora da equipe Multidisciplinar</i>	<i>Fisioterapia</i>	<i>CLT</i>	<i>40h</i>
<i>Juliano Brito</i>	<i>Controladoria de Projetos</i>	<i>Administração</i>	<i>CLT</i>	<i>40h</i>
<i>Ana Lucia Bridi da Silva</i>	<i>Prestação de Contas</i>	<i>Comércio de Exterior e Administração</i>	<i>CLT</i>	<i>40h</i>

MATERIAIS

O projeto consiste em buscar a melhora da qualidade de vida dos assistidos que residem no Pequeno Cotelengo, isso ocorrerá através de cadeiras de rodas adaptadas específicas para determinados assistidos.

Portanto, este projeto abrange apenas um material, as cadeiras de rodas adaptadas, que serão baseados em cada especificidade e orientados pela equipe multidisciplinar do Complexo.

6 – RECURSOS PLEITEADOS

Dos recursos anteriormente elencados, indicar no quadro a seguir aqueles a serem custeados por meio da verba suplicada; anexar três cotações de empresas com CNPJ ativo para cada um deles; e preencher o quadro com a MENOR delas.

Orçamento Descritivo			
Item	Valor Unitário	Quantidade	Valor geral
Cadeiras de rodas adaptada	5.900,00	19	112.100,00
VALOR TOTAL ESTIMADO			R\$ 112.100,00

7 - CRONOGRAMA

Relacionar os mesmos objetivos específicos e ações já detalhados nas sessões 3.2 e 3.3. Observar que não é preciso assinalar todos os meses, mas tão somente aqueles que forem necessários para a execução do projeto. Linhas e colunas podem ser acrescentadas ou suprimidas da tabela, de acordo com as características do projeto submetido.

Objetivos específicos	Ações	1º Mês	2º Mês	3º Mês
<i>Elaborar a relação dos assistidos beneficiados e a especificidade de cada cadeira</i>	<i>Conduzir uma supervisão detalhada das principais necessidades que devem ser atendidas neste âmbito, considerando as especificidades de cada assistido. Além disso, será realizada uma seleção criteriosa dos indivíduos que receberão suporte, garantindo que as intervenções sejam direcionadas de forma eficaz e alinhadas às demandas identificadas.</i>	x		
<i>Efetivar a compra dos aparelhos adaptados</i>	<i>Contatar a empresa selecionada para que ela compareça ao Pequeno Cotoengo e realize as medidas e necessidades de cada cadeira. Após essa análise e detalhamento, será realizada a confecção dos equipamentos.</i>	x		
<i>Acompanhar os benefícios fisioterapêuticos relacionados à postura, redução de deformidades, algia e funcionalidade do assistido ocasionado pela utilização das cadeiras</i>	<i>Monitorar o uso das cadeiras e a eficácia de acordo com cada especificidade dos assistidos.</i>	x	x	x

<i>Acompanhar os benefícios fonoaudiológicos, prevenindo a broncoaspiração, além de reduzir determinadas doenças respiratórias e estimular a atividade orofacial</i>	<i>Monitorar a efetividade da utilização da cadeira de rodas adaptadas para essas funções essenciais do dia a dia.</i>	x	x	x
<i>Melhorar a qualidade de vida e postural durante sessões psicológicas</i>	<i>Garantir que o assistido consiga expressar-se melhor pelo conforto durante o tempo de terapia.</i>	x	x	x
<i>Proporcionar qualidade de vida aos assistidos do Cotelengo através de mobilidade e estabilidade nas áreas de acesso</i>	<i>Utilização dos aparelhos e verificação dos avanços.</i>	x	x	x
<i>Execução financeira</i>	<i>Liberar as solicitações de compras e acompanhar as execuções financeiras do projeto.</i>	x	x	x
<i>Prestação de contas</i>	<i>Apresentar documentação necessária, prestar contas, prestar qualquer esclarecimento solicitado a respeito de recursos financeiros utilizados.</i>	x		x

8. REFERÊNCIAS

OBJETIVOdesenvolvimetouniversal. Saúde e Bem Estar. **NAÇÕES UNIDAS BRASIL**. Disponível em: [\[https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/3\]](https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/3). Acesso em 17 de set. 2024.

COMPLEXO DE SAÚDE PEQUENO COTOLENGO

Pe. Renaldo Amauri Lopes

Presidente